Território Federal de Roraima
Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

Aprovada s/ retificação em 09/04/90

OK Odete 23.04.90

A T A

ATA da sexta Sessão Ordinária do Vigésimo Nono Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e noventa.

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a sexta sessão ordinária do Vigésimo Nono Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francisco de Assis Rodrigues. A senhora presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César Augusto de Souza Dias, Eulina Gonçalves Vieira, Flávio dos Santos Chaves, Gilberto Inácio de Araújo, Maria de Lourdes Pinheiro, Odete Irene Domingues, Otoniel Ferreira de Souza, Rodolfo de Oliveira Braga, Ruben da Silva Bento e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constatando-se quorum legal e regimental, a senhora presidente declarou aberta a sessão. Em seguida colocou para apreciação dos senhores Vereadores a ATA da Sessão Ordinária do dia cinco de março de mil novecentos e noventa, a qual foi aprovada sem retificação. Logo após determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DO PREFEITO: Ofício número zero noventa e um barra noventa, encaminhando cópia das Leis números duzentos e dezenove, duzentos e vinte e um e duzentos e vinte dois de mil novecentos e noventa, já devidamente sancionadas, bem como a Medida Provisória número zero quatro, de trinta de janeiro de noventa. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSO: Ofício

número zero dez barra noventa, comunicando que estão impedidos de prestar entrevistas ou detalhes das obras objeto dos nossos contratos, de acordo com Cláusulas específicas constantes dos mesmos. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: Indicação número zero vinte seis barra noventa, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, ao Ilustríssimo senhor Comandante da Polícia Militar de Roraima, que transfira o Posto Policial situado na BR-174 (Boa Vista - Manaus) para depois da ponte da Água Boa, a fim de dar mais amplitude de movimento aos transportes de cargas já que a fiscalização da Secretaria da Fazenda sedia seus trabalhos nesse Posto Policial e sempre bloqueia ou fiscaliza o mesmo veículo diversas vezes ao dia até mesmo quando o caminhão se dirige apenas ao Distrito Industrial. Indicação número zero vinte sete barra noventa, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, ao excelentíssimo senhor Secretário de Saúde do Estaod de Roraima, que viabilize a instalação de linhas telefônicas para o Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazareth (Maternidade de Boa Vista), acrescendo assim às 02 (duas) únicas linhas existentes naquela Unidade Médica. Indicação número zero vinte oito barra noventa, de autoria da Vereadora Odete Irene Domingues, ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, para que determine a limpeza de uma vala existente na rua, Professor Macêdo (Av.Mário Homem de Melo esquina com av. Ataíde Teive), bem como o fechamento da referida vala. Indicação número zero vinte nove barra noventa, de autoria da Vereadora Odete Irene Domingues, ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, que viabilize a criação do Vale-transporte ou que seja concedida a meia passagem mediante a apresentação da Carteira de Estudante. Indicação número zero trinta barra noventa, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, que promova um encontro entre o Chefe do Executivo Municipal e os comandantes militares do 6º BEC e 1º BEF no intúito de se negociar alguns terrenos, atu

01 almente baldios e ociosos, pertencentes àquelas Instituições como
02 - meio de se promover a construção de moradias populares e assenta-
03 - mento de famílias carentes de habitação. Indicação número zero
04 - trinta e um barra noventa, de autoria do Vereador Otoniel Ferrei
05 - ra de Souza, ao Excelentíssimo senhor Prefeito, que determine ao
06 - setor competente, a execução do serviço de tapa-buraco na rua aju
07 - ricaba, esquina com a Av. Nossa Senhora da Consolata no Centro
08 - da Cidade, bem como seja providenciado o asfaltamento dessa aveni
09 - da ligando-a ao bairro de São Vicente. Indicação número zero trin
10 - ta e dois barra noventa, de autoria do Vereador, Ruben da Silva
11 - Bento, ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, para que de
12 - nomine a rua Y-12, localizada no bairro Caimbé de MORAESINHO. In-
13 - dicação número zero trinta e três barra noventa, de autoria do
14 - Vereador Otoniel Ferreira de Souza, ao Excelentíssimo senhor Pre-
15 - feito Municipal, a colocação de um bueiro na rua C-9 canto com a
16 - rua José Aleixo no bairro de Asa Branca; exatamente em frente a
17 - residência do senhor Abdon Almeida de Souza no número 14.655. In-
18 - dicação número zero noventa e três barra noventa, de autoria do
19 - Vereador Otoniel Ferreira de Souza, ao Excelentíssimo senhor Co-
20 - mandante da Polícia Militar de Roraima, que determine a instala -
21 - ção de um Posto Policial no bairro Caranã, em virtude das inúme -
22 - ras ocorrências envolvendo moradores e marginais que perambulam
23 - por aquele bairro. Indicação número zero noventa e quatro barra
24 - noventa, de autoria do Vereador, Rodolfo de Oliveira Braga, ao Ex
25 - celentíssimo senhor Governador, para que, em comum acordo com o
26 - Vice-Presidente da TELAIMA em Boa Vista doutor José Menles de
27 - Araújo, viabilizem a instalação de um telefone na escola que fun-
28 - ciona às margens do rio Apiaú, na localidade do mesmo nome, a fim
29 - de integrar aquela comunidade às demais do Estado, principalmente
30 - à cidade de Boa Vista onde estão os centros médicos e de primeiro
31 - socorros. Indicação número zero noventa e cinco barra noventa, de
32 - autoria do Vereador Rodolfo de Oliveira Braga, ao Excelentíssimo

senhor Governador do Estado de Roraima, que determine a recupera-
ção das pontes de madeiras sobre o rio Apiaú, uma vez que encon
tram-se deteoradas e sem as mínimas condições de trafegabilidade,
principalmente de veículos pesados transportadores da colheita da
comunidade. Indicação número zero noventa e seis barra noventa,de
autoria do Vereador Rodolfo de Oliveira Braga, ao Excelentíssimo
senhor Prefeito Municipal de Boa Vista, que determine a limpeza
e a capina da rua Caio de Vasconcelos no bairro de São Vicente ,
ao lado da antiga Penitenciária, uma vez que o mato, o lixo e os
entulhos estão a céu aberto e em plena via pública, causando
transtorno aos moradores que se vêem impedidos de trafegar livre-
mente por aquela artéria viária. Terminada a leitura dos expedien
tes, a senhora presidente anunciou o Pequeno Expediente. Com a pa
lavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Senhora presidente
companheiros Vereadores, ilustres convidados, empresário José
Faustino, funcionários desta Casa, senhoras e senhores, meu jovem
amigo Bosco, da TV Roraima meus cumprimentos. Inicialmente quere
mos comentar a notícia veiculada hoje na Rede Globo no Jornal na
cional da primeira viagem a ser realizada pelo Presidente Fernan
do Collor de Mello, numa das unidades da Federação.Obviamente o
que imaginamos é que o Presidente já tenha sido amplamente infor-
mado da insegurança e das dificuldades pelas quais vive o novo Es
tado. E mais, especificamente com relação a questão indígena, ob-
viamente que o Presidente deverá vir ao nosso Estado acompanhar os
trabalhos, que estão sendo realizados na Calha Norte. É uma ati-
tude rigorosa de um Presidente que está demonstrando o seu perfil
de estatística de governante, mostrando aos demais governantes
desse País que não se governa longe do povo. E apesar de nós não
termos votado no Presidente Fernando Collor de Melo, apesar de
termos sido também alcançados por uma medida econômica, nós acha-
mos que esse País já precisava ter vergonha na cara. Nós apesar de
alcançados pelo plano econômico como volto a afirmar, estamos ex-

01 - tremamente confiantes de que não será a esquerda festiva, nem os
02 - seguimentos mais retrógrados e radicais das sociedades que, procu
03 - rarão deter essa caminhada rumo a abertura econômica desse País.
04 - Gostaria ainda de dizer que é muito importante, outras investidas
05 - que são dadas hoje, quando as autoridades constituida, se dirigem
06 - procuram fazer informações uma conduta extremamente respeitada pa
07 - ra com todos nós que aqui estamos como legítimo representante do
08 - povo. Recebí uma carta do Bispo Dom Aldo Mongiano, onde mostra
09 - com muito vigor de uma forma clara e transparente, as suas posi
10 - ções perante as acusações mentirosas e caluniosas que partiram de
11 - pessoas dessa comunidade. Não apenas a igreja católica, mas tam-
12 - bém a igreja evangélica, elas tem mantido o trabalho assistêncial
13 - em benefício da amazônia. E hoje algumas pessoas que são portado
14 - ras de desvios de comportamento incontroláveis vem fazer acusa
15 - ções danosas a uma autoridade eclesiástica. Voltarei a tratar do
16 - tema, porque discordo literalmente desses que procuram jogar, ima
17 - cular as autoridades constituidas que tem mantido um grande servi
18 - ço a esse Estado. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador RUBEN
19 - DA SILVA BENTO: Senhora presidente, nobres Vereadores, meu amigo
20 - José Faustino. Nós queremos deixar registrado nesta Casa os pas
21 - sos que vem sendo dado pelo Executivo Municipal de Boa Vista,
22 - quando o Prefeito Municipal Barac da Silva Bento, vem resgatando
23 - o compromisso que assumiu com os funcionários públicos municipais
24 - para deixar uma retribuição justa dos salários mais digno e uma
25 - condição de trabalho que possa confiar cada um servidor, melhores
26 - dias, melhor respeito de vida funcional e sobre tudo formarem uma
27 - segurança no trabalho. Não afaste a lei que aprovamos nesse iní
28 - cio de ano, que modificava a estrutura de pessoal, de cargos de
29 - salários da Prefeitura. Ainda agora o senhor Prefeito vem a cada
30 - mês, num intuito de passar aos funcionários, todos aqueles favo -
31 - res e benefícios que foram aprovados pela lei que entra em vigor
32 - este ano. Assim, é que demos informação de cada mês. Março será

01 - complementado o pagamento dos quiquênios, que fizeram jus aos fun
02 - cionários que foram agora encorporados ao quadro Executivo da Pre
03 - feitura Municipal de Boa Vista. Benefícios aprovados por nós, ain
04 - da este ano que já está sendo posto em prática, pelo Prefeito
05 - Municipal. Restando ainda o fundo de garantia por tempo de servi-
06 - ço, recurso este que deverá ser passado aos funcionários municipa
07 - is ainda estes dias. Se não fosse o plano econômico do novo Gover
08 - no as etápas de liberação do fundo de garantia já se deu início
09 - de alguns funcionários já teriam recebido a sua parte no recurso
10 - que estão depositado no enquadramento da Prefeitura Municipal .
11 - Queremos também registrar aqui a preocupação do Prefeito ao assu-
12 - mir o ano passado, quando resgatou todo o débito que havia, não
13 - só com a previdência social para com o fundo de garantia por tem-
14 - po de serviços. Nossa preocupação de manter em dia atualisado as
15 - despesas dos gastos principais, débitos do ano passado mantivés
16 - semos grandes investimentos, grandes obras na cidade de Boa Vista
17 - mais já sabemos que o senhor Prefeito tem em suas mãos, com toda
18 - clareza com toda firmeza o orçamento municipal do ano de mil no-
19 - vecentos e noventa. Orçamento este que está sobre controle e acre
20 - ditamos que a Prefeitura não terá débitos no orçamento este ano .
21 - A Prefeitura está gastando aquilo que recebeu, isto para percor-
22 - rer toda gestão do Prefeito Barac Bento. Não é novidade para ele
23 - portanto, tem meus aplausos o Presidente da República por está
24 - também com sua base de sustentação a eliminação completa. A Pre
25 - feitura Municipal não terá débitos esse ano, estaremos encerrando
26 - o orçamento, compromisso com a despesa regularizada. Nós estamos
27 - inclusive pessoalmente, fiscalizando esses atos, entendemos que ,
28 - nenhum poder executivo deve dar maus exemplos em deixar principal
29 - mente os encargos sociais atrazar. Nós queremos senhora presiden-
30 - te, senhores Vereadores, que esse exemplo também seja dado nesta
31 - Casa. As dívidas que a Câmara Municipal tem, a senhora presidente
32 - inicialmente, terá que ver esse compromisso terá, pelo menos pro-

postas a sua dívidas para que a Câmara possa resgatar esses compromissos. Temos recebido informações completas de quanto a Câmara deve a previdência social, ao fundo de garantia por tempo de serviço. Nós estaremos encaminhando requerimento a presidência da Casa, para que me informe em quanto orça essa divida para que também possamos resgatar. Os governos tanto municipal como o Executivo, como a presidência da Câmara a direção desta Casa deve primar pela boa administração pela regularização das dividas da Prefeitura e da Câmara Municipal. Senhora presidente gostaria de solicitar a vossa excelência, ter em mãos para regularizar a situação do recolhimento das contribuições sociais da Câmara Municipal e também do funco de garantia por tempo de serviço. São recursos que a previdência social precisa, e são recursos que o fundo de garantia necessita para executar as obras sociais do Governo federal. E nós como poder Legislativo não poderemos está dando mau exemplo, porque se a iniciativa privada paga e é fiscalizada periodicamente quanto ao atraso dessas contribuições, também nós deveremos dar o exemplo pelo recolhimento em dias das contribuições que devemos para a previdência social. Com isso resgatar também senhora presidente, para os funcionários desta Casa. , para que quando for regularizada as situações funcionais, possa também receber a parcela do fundo de garantia, já com o recurso devidamente regularizado. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Estou aqui como presidente paça dizer que a Mesa de trabalho desta Casa Legislativa encontra-se ofendida pela maneira com que o Vereador Salomão Cruz, se dirigiu à esta presidência. Em primeiro lugar, requerimentos e memorandos pedindo a situação da administração passada. Nós o respondemos dizendo que todas as informações sobre balancete financeiro, sobre documentações o Vereador terá em seu poder apartir da prestação de contas da Legislatura passada. A Comissão de Finanças e Orçamento é responsável pela sua resposta. Não nos omitimos, não nos omiti-

01 - remos jamais aprestar qualquer tipo de informação, mais exclarece
02 - mos ao Vereador Salomão Cruz, que se vossa excelência, está insa-
03 - tisfeito com a administracão passada, vossa excelência foi conin
04 - vente por omissão, e pecou, e foi responsável por omissão e por
05 - todos os trabalhos que aqui foram realizados. Não aceitamos, de
06 - pois do segundo memorando do senhor Vereador Salomão Cruz, fazen-
07 - do com que, nos parece que disconhecemos o Regimento Interno ou
08 - a Constituição Federal para que nós tivessemos observância, esses
09 - tipos de advertência do Vereador Salomão Cruz, vossa excelência ,
10 - deveria ter consigo mesmo o conhecimento melhor dos seus direitos
11 - como Vereador e que respeitasse mais essa Mesa de trabalho. O Ve-
12 - reador não terá direito à aparte conforme o Regimento Interno ,
13 - não permito que seja parteada, o Regimento Interno para que vossa
14 - excelência, saiba pelo menos qual a sua postura, dentro do Plená-
15 - rio desta Casa Legislativa. Eu tomo, e digo mais uma vez, até por
16 - que não é meu método de ser essa medida de está aqui trazendo
17 - ao conhecimento de todos os Vereadores, porque não houve commpre -
18 - ensão de vossa parte, não houve entendimento por vossa parte mes-
19 - mo porque estamos tão pouco tempo à frente desses trabalhos. Em
20 - segundo lugar Vereador, quero deixar bem claro sobre as diretri -
21 - zes que estamos tomando com relação a situação de que vossa exce-
22 - lência se dirigi a nossa Casa. Mais uma vez pedindo informações so
23 - bre o Gabinete dos Vereadores, eu disse para os funcionários e
24 - dei total independência e privacidade do Gabinete do Vereador. As
25 - indicações para cargos de confiança ou de comissão, e de responsa
26 - bilidade do Gabinete do Vereador, tem a total autonomia a cada Ga
27 - binete, e disse mais, quero dar melhores condições à todos os ga-
28 - binetes, mas por favor me dêem tempo. Porisso toda e qualquet in-
29 - formação de cada gabinete essa presidência não omitirá. Vossa ex-
30 - celência se quiser saber os assessores de gabinete dirija-se por
31 - favor, a cada Vereador, de cada Gabinete, pois assim fixando a
32 - privacidade de particular independente de cada Vereador. Vossa

01 - excelência terá mais uma vez eu digo, eu não darei esse tipo de
02 - informação, com relação a ofensa com que o Vereador se dirigiu a
03 - esta Mesa, e essa foi a maior ofensa a toda essa Mesa de traba -
04 - lho que é composta e representada por um grupo de Vereadores cuja
05 - a maioria se faz presente nesta Casa. Eu acredito que os companhe
06 - iros, e com toda a postura tem se integrado as ações de integrida
07 - de com tanta propridade. por essa administração não será fadada
08 - aos discalados, como foi a administração passada inclusive a que
09 - foi do seu irmão, que foi o Governador que se deu alcunha de fi
10 - car o tempo todo, dando a atenção esse papelzinhos que hoje não
11 - terminou nem essa administração. Nós não daremos atenção a esses
12 - tipo de informação e vamos conduzir com maior integridade o res
13 - peito a essa Casa. E solicito ao senhor Salomão Cruz, que esse
14 - tipo de memorando no qual diz na sua íntegra, solicito a vossa ex
15 - celência, a observância do artigo número trinta e dois ítem 19
16 - do Regimento Interno desta Casa Legislativa o que não foi cumpri-
17 - da na gestão anterior. Mais uma vez essa Mesa se diz ofendida ofen
18 - sa de relevância parlamentar desta Casa. uma vez que vossa exce -
19 - lência, não estava satisfeito e deveria ter feito em tempo hábil
20 - e não nessa. Mais uma vez eu digo. que daqui há trinta dias vos-
21 - sa excelência, poderia, mais vossa excelência está fazendo adver-
22 - tência com relação a postura ou então levando presdispostamente ,
23 - levantando suspensão com relação a nossa conduta. Esta Mesa
24 - acatará esse tipo, peço aos senhores edís que tome conhecimento
25 - por consciência é com justiça uma vez que nós estamos aqui que
26 - rendo dar continuidade de trabalho e que nossa Casa volte aos tra
27 - balhos e as famílias pobres e carentes a população nossa socieda
28 - de que sofre. Mais não ficar com picuinhas dessas espécies que
29 - não faz parte das nossas diretrizes administrativas. Peço apoio
30 - dos edís que continuamos os nossos trabalhos. Trago ao conheci-
31 - mento de todos, porque quero esquecer que isso aconteceu a partir
32 - de agora para que possamos fazer um trabalho harmônico e com o

apoio de todos os Vereadores. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Senhora presidente, nobres Vereadores, convidados e amigos presentes, funcionários, meus senhores e minhas senhoras. Inicialmente gostaríamos de concluir a nossa abordagem sobre o documento que nos foi enviado pelo Bispo Dom Aldo Mongiano, inclusive com comentários elogiosos à respeito de nossa pessoa, o que ficamos bastante lijongeados. Gostaríamos de dizer que as calúnias levantadas contra o Bispo, elas são improcedentes. Dizer que mais uma vez que tanto as missões religiosas da igreja católica e evangélica elas procuram ir até as populações mais pobre e sofridas levando um pouco de alento e esperança. Em carta encaminhada à direção do jornal do Estado de São Paulo, respondeu de forma objetiva o papel que este religioso fazia naquela época em que prestou serviços à portugal. Indignado encaminhou um documento consusbstâncioso no qual mostrava, esclarecia àqueles mais radicais e desconhecedores do pensamento e da ação missionária deste pregador, a sua importância para portugal e hoje para o Brasil. Nós nos sentimos gratificados quando encontramos em pessoas de mentes abertas coragem para ser acima de tudo os aviautos daqueles oprimidos. Eu diria que a importância de Dom Aldo para roraima hoje é muito grande a igreja, ninhum tem a coragem de afrontá-la. Porque ela representa uma consciência coletiva, uma memória viva da sociedade, e alimenta e rejuvenescem os espirítos. Enfim ela é importante na vida e sobrevivência dos pobres. Agora por que pessoas de conduta muitas vezes duvidosas , as quais lançamos um desafio. Procuram fazer da ireja um bode expiatório. Mais nós que temos convicções defendemos não apenas Dom Aldo, mas sim a forma desencoragosa e traiçoera com que as pessoas afrontam os homem. Gostaria de deixar aqui o registro dizendo que deve haver respeito pela igreja e pelas autoridades eclesiásticas. Outro tema que gostaria de deixar claro e abordar nesta noite, é a questão do cheque bo achudo, não na sua essência ,

mas na sua intenção tão somente. Quando o Sr. Presidente da CER, vem de público em uma atitude manifestante de preocupação me encaminha um telex procurando justificar o óbvio. Pedindo inclusive autorização do Banco Central, para que possa reaver este valor de dez milhões e sesseiscentos cruzados novos, que foi indevidamente depositado na conta de um funcionário - assessor da empresa. Como se houvesse havido uma conduta por parte daquela direção. O governador do estado numa atitude extremamente intempestiva, irresponsável e incompetente que fez sentido o barco naufragar, procurou de uma forma incoerente e incompetente fazer com que os recursos públicos do governo do estado fossem novamente repassados à CER para que coibisse esse erro. Tivemos a oportunidade de irmos na tarde de ontem até a sede do escritório das Centrais Elétricas onde estava sendo feito o pagamento daqueles cheques frios, pagos em dinheiros. E hoje pede a direção das Centrais Elétricas que o Banco Central devolva este dinheiro. Onde estar a legítimidade, competência e coerência desse governo em conduta nebulosa. Ontem quando dava entrevista na Rádio Equatorial, eu isentava o governo do estado, porque pelas informações que havíamos tido, o governo havia repassado esse suprimento para a CER, e esta não havia feito o repasse imediato aos funcionários. Mais no decorrer do dia fomos mais informados e levantamos uma questão de ordem quando vimos exatamente um vulto do tamanho de um monstro. O governo também não havia repassado o dinheiro no dia sete, que é a data devida, repassando somente no dia treze. Então a culpa do governo foi não ter repassado na data certa. Outro assunto que gostaríamos de abordar nesta noite, é com relação a postura e conduta do nobre Vereador Salomão Cruz, com relação a questão levantada pela nobre Presidente Odete Irene. O nobre Vereador Salomão Cruz infelizmente têm uma conduta anônima muitas vezes chegando a raia da insanidade. Quando o Vereador no início da legislatura parti

cipava de reuniões no Palácio trinta e um de março, apoiava literalmente o Sr. Romero Jucá, jogava confetes para o companheiro de conduta irreparável - Dr. César Augusto. E hoje, volta e se encontra procurando informações que não deveria está sendo feita de uma forma tão veêmente. Como se fosse hoje o nobre ex-presidente um bode expiatório. Como se fosse a Mesa Diretora , composta por mim, Vereadora Odete, Vereador Gilberto e Vereadora Eulina, de condutas duvidosas, procurando inclusive alertar. Nós não precisamos de alerta, sabemos do Regimento. Então, gostaria de manifestar essa preocupação, para que houvesse um um maior esfriamento dessa conduta, no momento incompreensiva do Vereador. APARTE DO VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ:Disse que ia observar o Regimento Interno desta Casa. Quando é conveniente se usa o regimento, quando não é conveniente não se usa o regimento. Desta forma, estou fazendo dentro da Lei. Se por exemplo, a Presidente não quizer prestar essas informações,ela vai ter de prestar judicialmente. Se por exemplo eu fugir da lei e usar maneiras grosseiras pessoalmente contra a Presidente aí do contrário dentro da lei e se não conseguir pelas vias normais, vou através da Justiça. Todas as informações que julgar necessária para meu arquivo pessoal, como Vereador vou requerer. Até porque isso aqui é poder público, e poder público têm que ser moralizado. Não adianta falar grosso, berrar, gritar que vou até o final. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Agradeço, inclusive enriqueceu o meu raciocínio à posteriore. Gostaria que realmente o nobre Vereador agora deitasse a cabeça no travesseiro e dissesse em alto bom tom - a coisa pública deve ser preservada. Mais infelizmente temos exemplos ácidos de acompanhamentos de desvios de condutas administrativas, quando V.Excia., pode não ter participado como autor, mas V.Excia. teve participação do governo no qual o sangue corre também nas suas veias, no qual deixou um mal

01 - exemplo de administração neste estado. Nobre Vereador nos en
02 - tristece quando a pessoa vem de público neste plenário tentar
03 - esconder a verdade. É terrível conviver com duas faces. Nós man
04 - tivemos sempre a mesma postura por entender que nós não devemos
05 - desrespeitar os companheiros de casa. Sabemos que a discussão
06 - acalorada é fruto da manifestação de cada um. Não temos absolu
07 - tamente nada pessoal contra o nobre Vereador. Mais a posição
08 - que têm tomado é exatamente inexplicável. Acho que o Vereador
09 - está desesperado pela não possibilidade do seu irmão não ser
10 - candidato a governador.E está tomando atitudes impensadas até .
11 - Acho que essas questões levantadas por V.Excia. , deve ter aces
12 - so à elas, eu concordo.Agora, da forma como que está sendo joga
13 - do o companheiro César é imperdoável. Tenho o devido respeito
14 - pelo nobre Vereador, por entender se alguns comportamentos admi
15 - nistrativos ocorrerá fora do nosso Regimento Interno, mas que
16 - não venha em nenhum momento magoar o seu nome. APARTE DO VEREA
17 - DOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Se têm alguém decepcionado com
18 - tudo isso aqui,sou eu. Porque o que faz trazer a baila o nome
19 - de Getúlio Cruz, porque o que fez é discutir aqui o nome do Ve
20 - reador César Augusto - ex-presidente desta Casa, e consequente
21 - mente acho que embora não deva ser debatido e discutido, é maté
22 - ria inclusive preclusa para se debater em plenário. Até porque
23 - temos aí dentro em breve a prestação de contas, para que se pos
24 - sa analisar minuciosamente os documentos aos que se refere tudo
25 - isso que se fala. Vamos nos ater aos problemas de interesses da
26 - população, e não levar a baila nomes de pessoas que não estão
27 - presentes. Acho que o respeito pela ausência deva ser mantido.E
28 - a presença do Vereador César Augusto, também deva ser respei
29 - tado, como falei a prestação de contas virá dentro de poucos di
30 - as. Muito obrigado. Com à palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS
31 -RODRIGUES: Agradeço o aparte e ao mesmo tempo digo que não tenho
32 - absolutamente nada pessoal contra a pessoa de Getúlio Cruz.É É

uma pessoa que prestou seu serviço ao Estado. Tenho simplesmente o direito de comentar alguns desvios de comportamento administrativo praticados, porque o fato em sí enseija comentários dessa maneira. Agora quero que me reserve o direito de traçar paralelos, para que nós possamos em contradição muitas vezes das nosas ao comportamento individual de cada um dos nossos companheiros. Agora, for favor valos fiscalizar a Câmara, mas quantos de vocês estão lá dentro da Prefeitura fiscalizando alguns desvios administrativos? Será que alguém está preocupado com alguma aplicação indevida da verba pública? Será que quando se obtém benefícios, se esconde em cima de alguns desvios.Quando somos duro nesta Casa, não é para aparecer não companheiros, como alguns nobres Vereadores dizem.Primeiro, é uma questão de estilo; segundo, estou cumprindo meu papel enquanto sou Vereador . Agora, procurar constantemente sempre defender e nunca mostrar a outra face, infelizmente não nos convence. Muito obrigado. A Sra. Presidente convidou o Vereador Michelle Fernandes da cidade de Manaus, para fazer parte da Mesa. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Exma. Sra. Presidente, Exmo. Vereador da cidade de Manaus, Exmos. Srs. Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Inicialmente antes de nos associarmos as colocações do Vereador Francisco de Assis, no que tange ao telex e as comunicações enviadas aos gabinetes, acredito com relação ao Bispo Dom Aldo Mongiano. No segundo ponto, gostaríamos nesta tribuna lamentar determinados acontecimentos aqui nesta sessão. Principalmente envolvendo expedientes enviados por Vereadores à Presidência desta Casa. Pois como disse a Exma.Presidente, esta Mesa não ester obtendo a devida confiabilidade e credibilidade pelo menos por período que se justifique determinadas ações. Vejam nobres edis, que há poucos dias esta Mesa Diretora tomou posse, e dentro desses dias já foi ratificado expediente solicitando sobre um determinado assunto da Mesa ante

rior. Se é questão de direito, discutasse esse direito e se aprenda a reivindicação desse edil solicitante. Porém no que tange a questão credibilidade solicitada tão enfaticamente no discurso de posse da Exma. Sra. Presidente Odete Irene, nós realmente lamentamos que não esteja sendo atendida. Entendo que nos cabe dar esse voto de confiança à atual administração desta Casa Legislativa. Como disse no aparte o nobre colega Otoniel, determinados fatos e situações que se analise isoladamente independentemente e com a respeitabilidade que se faz necessário . APARTE DO VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Apenas para enriquecer o seu pronunciamento. No artigo trinta e dois, do Regimento Interno diz: compete ao Presidente da Câmara: item vinte e um - mandar expedir certidões requeridas para a defesa de direito e esclarecimento de situações. Pedir simplesmente esclarecimento de situações. Se há todo esse clima de revolta quanto uma solicitação minha, o problema não é meu. Alguns Vereadores já estão prejulgando, dizendo o que vou fazer com isso, inclusive pensando que vou incriminar o Dr. César. Não fiz nada a não ser usar do meu direito. A Constituição Federal no seu Artigo quinto item vinte e tres, também me assegura esse direito. Simplesmente estou pedindo que seja cumprido o Regimento Interno , é a forma como pedir acho que não agride pessoalmente à Presidente e nem componentes da Mesa. Se os ânimos exaltaram parte da minha solicitação, só quero dizer a V.Excia. e nobres edis que vou até o final - a justiça. Não gostaria de chegar a esse ponto. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Agradeço o aparte, e voltamos a colocar a V.Excia., que o próprio Regimento não determina a essa Mesa o período, em questão de dias, deva apresentar as contas. No artigo trinta e dois item dezenove,informa que é mensalmente apresentado ao plenário o balancete da Câmara. De sorte que não entendemos que essa Mesa esteja ferindo o Regimento. Por outro lado, não discutimos aqui

com relação a direito de cidadania, muito menos o direito do Vereador. Pois entendemos que, cada um deve ter consciência e sabedoria com relação aos seus direitos e deveres no que tange ao exercício no cargo do Vereador e principalmente como cidadão brasileiro. Houve aqui [illegible] necessidades dos gabinetes dos Vereadores existentes nesta Casa, uma Resolução nº cinquenta e oito, assinadas por todos os Vereadores em atendimento a uma prerrogativa que é da Presidente desta Casa Legislativa em ple no exercício de seu cargo e no seu direito. Portanto, enfatizamos e retificamos que lamentamos que questão desta ordem seja realmente abordada, levantada e solicitada, pois quando nas épocas atrasadas não houve esse procedimento. Não discutimos aqui que não cabe na atualidade. Porém repetimos, gostaríamos de mais uma vez solicitar como membro desta Mesa, um voto de confiança, para que realmente as coisas possam há deter uma solução de continuidade. E se por ventura o Regimento, por qualquer juízo que se faça não tenha sido cumprido, mas que possa ser devidamente através dessa Mesa cumprido. Portanto caros edis, a nossa participação nesta sessão é justamente para reforçar a nossa solidariedade a Presidente desta Casa. E colocar ainda, que ao participar da Mesa Diretora dessa atual legislatura, é porque endossamos as suas ações. Digo, coloco e afirmo que a partir do princípio a Presidente desta Casa não atender ao que prescreve o Regimento Interno e deixe de obedecer a Constituição Federal da República do Brasil, nós seremos o primeiro a denunciar e nos inserir contra essa postura e decisão. Se determinado edil quer fazer uso de seu direito que o faça, pois assim agirei . Agora não cabe é através de determinados documentos desrespeitar a postura e integridade política, partidária e administrativa de qualquer um de seus membros. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Exma.Sra.Presidente, Exmos. Srs. Vereadores, Exmo. Sr. Vereador do Município de Manaus que

nos visita, meus senhores e minhas senhoras.Nós gostaríamos de iniciar lamentando a exemplo do que fez o companheiro Otoniel , com relação a essa discussão que se faz agora de assunto que é previsto no Regimento Interno da Câmara. O Vereador têm direito de solicitar as informações à Presidente da Câmara para que lhe preste informações a respeito dos trabalhos da Casa ao qual pertence. Se ele pode pedir ao Sr. Prefeito Municipal informação dessa espécie, não vejo porque a Presidente não atender adequadamente os pedidos que os edis fazem.Recentemente fiz um requerimento a Presidência da Câmara, solicitando informações quanto à folha de pagamento da Câmara. São informações que precisamos ter até para conhecer os gastos que são realizados na Câmara com o pessoal. A Presidente disse que esse requerimento virá a plenário e terá os trâmites legais. Com a palavra o VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Continuando disse: Obrigado pela informação. Mais todos os atos e ações da Câmara pelo nosso requerimento e regulamentação em vigor são publicados. O Boletim Oficial publica todas as portarias nomeando os assessores dos gabinetes do município. Então não é nada particular e nem privado do Vereador. E se a Câmara não tem ou não dispõe dessas informações momentâneas. o Vereador Salomão pode nos procurar que no nosso gabinete temos os boletim oficiais colecionados, onde indica os nomes de todos os assessores dos gabinetes. Portanto podemos fornecer cópias e as informações que o Vereador está pedindo. Então não vejo nenhuma privacidade. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: A questão que está sendo levantada, não é o problema do Vereador pedir qualquer explicação à Presidente. O problema que ficamos chateados e sentidos a uma pressão indevida a Presidente, é porque o Vereador fez um requerimento solicitando informações da gestão passada. Qual seria o seu procedimento se eu ficasse pedindo ao atual prefeito a prestação de contas quantas passagens deu os prefeitos passa

dos? Ele teria a obrigação alguma de responder pelos atos de prefeitos passados. Não têm. Então é aí que o Vereador estar se comportando de maneira discortez com a Presidente. Estranhamos porque o Vereador não fez esse requerimento ao próprio presidente na época. Com a palavra o VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Entendo, mais mesmo assim a Presidência desta Casa deveria colocar à disposição dos Vereadores, não só essa informação, mas todas as documentações da Casa. APARTE DO VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Fiz tres memorandos e em nenhum deles usei termos agressivos. Pedi informações sobre a parte administrativa desta Casa. Me parece que já estão prejulgando e preocupados com que eu possa fazer. Algumas pessoas devem estar preocupadas porque estão devendo alguma coisa. Como não devo vou insistir nas solicitações. Foi pessoalmente com a Presidente quando respondeu os dois primeiros momorandos. Disse que a resposta não me satisfazia. Disse até que eu me disponha em fazer a relação se é que a Câmara não dispõe de pessoal para fazer isso, e presidente simplesmente assinava cumprindo o que pedi no memo. Se tem alguma dúvida os memos estão a disposição. Está parecendo que o grande vilão da história sou eu. Não é por aí que vamos chegar ao entendimento. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Agora disse discortez porque quando a Presidente dar a essas pessoas a presidência dessa Casa, nós temos coisas muito mais relevantes para tratar nobre companheiro Salomão Cruz. Aparte do Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós ao ouvir o pronunciamento de vossa excelência que protesta de público, e já faz tempo que vossa excelência está tentando justificar uma determinada posição que não é procedente evidentemente com o do seu gabinete. Porém o que nós defendemos é que como membro desta Mesa é de um voto de confiança e foi solicitado na ocasião do discurso de possse da senhora presidente. E quanto a determinadas situações aqui com bastante enfoques por determinado Verea-

dor acreditamos que não é atravéz de manifestação de qualquer um edil nesta Casa, a preocupação com relação a determinados gastos é de sua integral responsabilidade. Porém o que qcontece é o seguinte: É que não se consegue aceittar que determinadas insinuações seja levada inclusive a ~~ser~~ sério → porque isso é uma postura que não se associa a determinados comportamentos . E nós Vereadores, a quanto tempo pedimos para ter mais entendimento, observância ao Regimento Interno. Atenção aos direitos não somente dos Vereadores mas principalmente a cidadania de acordo com o que se embasa o Regimento Interno e na constituição federal. Portanto Vereador com a devida vênia nós agradecemos ao aparte que vossa excelência nos concedeu e esperamos na próxima oportunidade contribuir e enriquecer novamente dentro do assunto. Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Nós gostaríamos de registrar a encampação e início de aula da Universidade Federal de Roraima. Nós estivemos neste final de semana participando de três reuniões no Palácio da Justiça onde ocorreu a posse do Reitor, a posse do conselho universitário e ainda a posse dos professores e de toda direção da Universidade Federal de Roraima. E nessa oportunidade nós queremos registrar esse fato e desejar ao magnífico Reitor senhor Hamilton Gondim, sucesso e que seu trabalho possa representar para a comunidade de Roraima um fato definitivo na construção e manutenção da Universidade Federal de Roraima tivemos a oportunidade de assistir a aula inaugural que foi proferida pelo Deputado Mozarildo Cavalcanti, também obtivemos informações da Associação de Título Denori de diversas autoridades do Estado que tiveram de alguma forma influência na construção e na constituição da nova Universidade de Roraima, e as aulas já começaram e nós vemos algumas dificuldades ainda próprias de quem inicia um trabalho deste nível, mas que nós esperamos seja coroada de êxito no final, que tenhamos confiança nos estudos e no trabalho desenvolvidos na Universidade de Roraima .

Está de parabéns o Governo do Estado, está de parabéns toda população de Boa Vista pela nova Universidade que se instalou, o grupo de trabalho alvo dentro da iniciativa do Deputado Mozarildo que é autor do Projeto de Lei que cria a Faculdade de Roraima. É visão futuristica, é uma visão regional de quem sofreu as dificuldades para se formar teve que sair de Boa Vista. E nessa oportunidade eu quero comunicar aos enhores Vereadores que estamos fazendo parte daquela universidade, depois de vinte e oito anós, nós agora voltamos a frequentar a Universidade. É uma sensação muito profunda nós assistirmos até ceto ponto a volta dos livros, dos bancos escolares e a adaptação naturalmente deverá ~~ser~~ acontecer e nós vamos tentar e temos muita confiança que poderemos concluir esse curso para nossa formação profissional para que possamos contribuir muito mais para o desenvolvimento da nossa cidade. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Excelentíssima senhora presidente, eminentes companheiros Vereadores, senhor Vereador pelo município de Manaus, excelêntíssimo doutor Alexandre, economista que nos visita, prezado companheiro Iris Galvão Ramalho ex-Vereador desta Casa, companheiro almir Queiroz também ex-Vereador desse município, prezado companheiro Henrique Lopes Vereador pelo município de Alto Alegre. Nós fizemos a nossa inscrição no Grande Expediente para defendermos algumas das nossas proposições apresentadas ao senhor Governador do Estado de Roraima, a sua excelência o senhor comandante da polícia militar, bem como a sua excelência o senhor Prefeito Municipal, ao comandante da polícia militar e ao Governador do Estado nós solicitamos que seja construído um posto policial no bairro Caranã recem-criado em Boa Vista, local ainda com maior facilidade a violência. Onde se verifica o maior número de problemas sociais da cidade de Boa Vista. Tantos assassinatos, tantos estupros, tantos assaltos, brigas que ocorrem naquele bairro porque não há realmente segurança, não há alí a presença da autoridade po

01 - licial que por sí só coibe a ação dos marginais. Nós apresentando
02 - esta proposição senhora presidente, fomos pessoalmente ao Coman -
03 - dante da polícia militar para lá junto aquela autoridade fazer
04 - uma defesa e porque dessa defesa. Porque realmente os moradores
05 - do bairro do Caranã e dos diversos bairros recem-criados na peri-
06 - feria da cidade não tem a infra-estrutura mínima necessária e so-
07 - mente agora objeto de nossa proposição também a energia elétrica
08 - chegou aquele bairro, mas isso ainda não é o suficiente para que
09 - as famílias possam viver condignamente, porque estão realmente
10 - sem presença da autoridade policial e em conseguência disso a vio
11 - lência generalizada vem ocorrendo. Esperamos que o senhor Governa
12 - dor bem como sua excelência Coronel Derly Vieira Borges Comandan-
13 - te da polícia militar atenda essa nossa proposição. Gostaríamos
14 - senhora presidente aproveitando essa oportunidade agradecer o
15 - Governador do Estado pelos esforços empreendidos em busca de re-
16 - cursos para os asfaltamentos das vias públicas avenida Mário Ho-
17 - mem de Melo em seu prolongamento interligando a avenida São Sebas
18 - tião e desta avenida Manoel Felipe fechando o circulo aonde é
19 - atendido os bairros de Caímbé, Tancredo Neves I e II, Santa Tere-
20 - za, Buriti e Liberdade. Esse trabalho também agradeço ao semhor
21 - Governador que atende em conseguência uma das proposições apresen
22 - tada no final do ano recem-fim. Nós curiosamente pegamos a nossa
23 - pasta e encontramos um vasto trabalho que usamos no decorrer do
24 - exercício de 1989 e nos meses do ano de mil novecentos e noventa,
25 - fomos fazendo uma avaliação e inloco para constatar a que ponto
26 - foram atendidas nossas proposições e graças a Deus em tão boa
27 - hora digo algumas dessas nossas propostas o Governo do Estado
28 - atendeu. E delas o que mais mostra a intenção do Governo em
29 - voltar o seu trabalho ao bem estar social foi o início do asfalta
30 - mento da avenida Mário Homem de Melo, e a alocação de recursos
31 - também para a execução do asfaltamento da avenida Manoel Felipe
32 - partindo da rua José Queiroz interligando o bairro de Asa Branca.

Por outro lado a energia elétrica no bairro de Caranã que já é o início de uma vitória. Se todos ainda não tiveram oportunidade de receber a energia em suas casas em conseguência até do próprio processo burocrático que tem que obedecer uma tramitação legal junto a Prefeitura Municipal e Eletronorte vem demorando um pouquinho mais e todos os moradores do bairro do Caranã terão energia elétrica em suas residências. Aparte do Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Nobre Vereador a explanação das suas indicações, nos traz a memória um comentário. Primeiro com relação a postura assumida tanto pelo Governador Romero Jucá quanto pelo Prefeito Barac Bento, posições inclusive disastradas irresponsáveis porque? Vossa excelência por acomapnhar politicamente os dois executivos pedindo a sorte de vê as suas indicações que não vem da sua vontade própria mas da manifestação coletiva dos segmentos da população atendidas isto é bom e nos lhe parabenizamos porque por extensão é a comunidade que está sendo beneficiada, mais a maioria dos Vereadores principalmente aqueles que se encontram totalmente contra a ação administrativa do executivo municipal e executivo do Estado que nem recebem respostas mostrando o comportamento autoritário e incoerente dessas duas autoridades. Isto tem nos trazido a discursão junto as populações que reclamam determinados benefícios críticas ao Governo do município e do Estado. Por exemplo nós sabemos que essa questão levantada sobre a energia elétrica do bairro do Caranã a qual nos reportamos em indicação no mês de junho do ano passado nem resposta nos foi dada. Graças a Deus também reforçada pela indicação de vossa excelência a energia começa a chegar naquele bairro, com um problema que irresponsavelmente nobre edil o governo nada está fazendo para que não vivamos num blecaute e aquela população do Caranã vai ter as mesmas dificuldades de escuridão que nós temos, com uma vantagem, já terão a rede elétrica instalada e nós teremos o cuidado de cobrar hoje da Eletronorte es

01 - sa posição que além da ampliação da rede elétrica pelo menos o
02 - respeito e compromisso com nós Vereadores que representamos a nos
03 - sa comunidade. Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu não astrevo
04 - a dizer mais nada, porque o seu linguajar é sempre esse. Prefeito
05 - e Governador irresponsável, não bem assim não, o Governo quer es-
06 - tadual ou municipal executa as obras de saneamento básico é essa
07 - a maneira do governador irresponsável. O governo do Estado bem co
08 - mo o Prefeito municipal possam emplementar a sua administração
09 - voltada ao bem-estar social. Por exemplo construção de caixa D'
10 - água nos bairros, lavanderia comunitária, creches e tudo isso são
11 - medidas irresponsáveis. Eu não sei mais o que é que ser responsá
12 - vel. Não foram convincentes essa postura, sou um admirador do Ve
13 - reador quando faz oposição com decência, coerência e quando faz
14 - oposição na hora de se fazer oposição. Quem que não gosta de rece
15 - ber críticas construtivas? Todo administrador, todo homem de bom
16 - senso estando diante do poder recebe críticas construtivas com o
17 - maior prazer do mundo. Mas a maneira de se dirigir as autoridades
18 - de irresponsáveis, corruptos, ladroões. Isso daí já é uma tônica
19 - de um pronunciamento conhecido por todos, porque esta é a maneira
20 - que V.Excia. se manifesta e se dirige a quaisquer autoridade. APAR
21 - TE DO VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Eu gostaria de parabenizá-lo
22 - pelo seu discurso, pela sua intervenção também com relação ao
23 - aparte do Vereador Francisco de Assis até porque há alguns críti
24 - cos que não tem programa de governo, não tem plano de trabalho,
25 - critica só por criticar. Ora, não se pode negar a eficácia dos
26 - trabalhos do governo atual. Agora cadê novos projetos, os que fa
27 - zem oposição não trazem. Mas nós vamos continuar construindo no
28 - bre Vereador e eu espero que o governo também continue construin
29 - do para que a população tenha uso fruto desses benefícios. Com a
30 - palavra o VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Não é porque o Ve
31 - reador Rubinho seja crente não, é porque é essa linha de ação que
32 - se vê porque eu estou aqui, eu fui eleito como todos voces pelo

voto secreto dessa população, então o meu trabalho está aqui,atra
vés de proposições apresentadas. Essas propostas são feitas visan
do única e exclusivamente a atender os anseios desta mesma comuni
dade que tem um voto de credibilidade alí e a todos os senhores
obviamente, então em cima desse trabalho que desenvolve as autori
dades do poder executivo pressionadas ou advertidas pelos Vereado
res através do seu instrumento de trabalho que nada mais é do que
estas proposições, nós somos o elo de ligação entre o povo e o po
der, lamentavelmente sim, tem eleitor para todo tipo de pronuncia
mento, eu fui e me considero ainda um homem que sabe também fazer
oposição mas sempre o fiz respeitosamente. Nós sempre quando apre
sentávamos críticas as administrações, nós levávamos no bojo des
sa crítica sugestões para que esta mesma autoridade tomasse as
medidas cabíveis e necessárias para cada caso. Muito obrigado.Com
a palavra o VEREADOR CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Exmo. Sr.Presi-
dente, Exmo. Sr. Vereador do Município de Manaus Dr. Michelle Fer
nandes, Srs. Vereadores, aos visitantes, ex-prefeito e ex- Verea
dor, suplente de Vereador Sr. Sebastião Bezerra e demais funcio
nários desta Casa. Nós quando assumimos a Presidência desta Casa
nós no desenrolar deste trabalho iríamos aqui num período de mui
ta tranquilidade, nenhum Vereador suspeitou em nenhum momento de
minha administração, ninguém fez requerimento, ninguém foi ao
meu gabinete fazer qualquer tipo de insulto, ninguém aventou a
possibilidade de nós estarmos fazendo qualquer falcatruas com o
dinheiro público mas depois que nós lançamos a nossa candidatura
a governo do estado apoiado pela S.Excia. o Sr. Governador e ter
crescido nas pesquisas e estarmos hoje em primeiro lugar, torna
mos bode espiatório aqui na Câmara Municipal. Vereador Salomão
Cruz vivia no meu gabinete tentando apoio para ser Presidente
desta Câmara mas os seus próprios companheiros informavam que ele
na própria campanha foi desleal e nem mesmo apoiava o Prefeito
que lhe dera apoio na sua candidatura no partido PFL. E hoje fi

ca [illegible]ndo inclusive na posse da Presidente desta Casa sendo uma descortezia impressionante com a nobre presidente Odete. Eu repito porque nós tínhamos aqui visitantes importantes e o Vereador Salomão foi discortez. De lá para cá quando fomos eleitos também para a Presidência da comissão de Educação, Cultura e Saúde o nobre Vereador fez gracinhas com o seu próprio voto. Então nós que sempre pautamos o nosso trabalho com cortesia, com dedicação aos companheiros, apartir deste momento César não será mais amável dentro desta Casa. César vai ser temido porque voces tem que me respeitar, quaisquer um dos senhores e esta população porque o meu trabalho é dedicação e eu quero ser ainda o instrumento de trabalho deste povo. Jamais vou tocar em dinheiro público porque não tenho interesse e tenho a minha profissão que é a rainha de todas as profissões jamais vou precisar de dinheiro público, principalmente de dinheiro minguado da Prefeitura Municipal de Boa Vista que não tem e que nós passamos durante o ano todo com dificuldade financeira como os senhores sabem, passando por essa ciranda financeira do overnyth subindo nessa inflação que alcançou inclusive setenta por cento nós nunca deixamos de atender nenhum dos senhores Vereadores, inclusive o próprio Salomão vivia pedindo favores a Presidência desta Câmara e nós nunca negamos nenhum dos seus pedidos. Inclusive passagens aéreas nós despachamos. Temos o nome de todos os Vereadores que entraram com requisição de passagens. Porque eu sei que os Srs. estão em contato direto com a população, todos reivindicaram passagens urgentes porque nós temos hoje o povo de Roraima com muitas dificuldades principalmente no setor da seguridade social que é a saúde pública. E nós sempre atendemos problemas de saúde crianças que nascem com anus imperfurados. jovens que estavam com bala na coluna e nós atendemos porque sabemos da sobrecarga do governo. Então nós como processo ora inflacionário nós também ajudávamos esse povo e ajudávamos também os Vereadores. E hoje es

01 - tendo tratado com discortesia nesta Casa. APARTE DO VEREADOR
02 - CORONEL FERREIRA DE SOUZA: Eu gostaria que o eminente parlamen
03 - tar também nos poupasse porque eu em nenhum momento o tratei com
04 - desrespeito sempre o tratei com a maior lisura e não posso ser
05 - aqui contra a minha pessoa sacadas essas suas colocações. Com a
06 - palavra o VEREADOR CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Eu não falei di
07 - retamente no seu nome. V.Excia. sempre foi cortez comigo. A cara
08 - puça deverá servir apenas para o Vereador Salomão o único que es
09 - tá sendo discortez comigo. Eu cumpri o acordo com a Vereadora
10 - Odete ser presidente e digo mais Vereadora Odete, tem que ser
11 - austera, faça esse pessoal temer V.Excia. porque só assim a Sra.
12 - pode administrar essa Casa, porque essa Casa é mais política do
13 - que administrativa. Nós passamos por dificuldades e este plano
14 - econômico vai favorecer V.Excia. Muito obrigado. Com a palavra o
15 - VEREADOR RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Exma. Sra. Presidente desta
16 - Casa, Exmo. Sr. Vereador do Município de Manaus, Exmos. Srs. Ve
17 - readores, minhas senhoras e meus senhores, neste momento eu que
18 - ro passar as mãos da presidente desta Casa toda a documentação
19 - relativa ao pagamento dos funcionários das Centrais Elétricas de
20 - Roraima S/A onde a conta foi bloqueada pelo banco central. Eu to
21 - mei a cautela de ir comparecer na Companhia Elétrica de RR -CER,
22 - justamente porque o cheque estava assinado pelo Sr. Araquem Car
23 - doso que é um homem que eu conheço e desde quando aqui chequei
24 - e reputo da maior cabidade possível. Eu fui saber realmente se o
25 - dinheiro das Centrais Elétricas estavam sendo usado na ciranda
26 - financeira e para o meu espanto fui notificado com estes documen
27 - tos aonde somente no dia treze próximo passado foi repassado pa
28 - ra a CER o montante equivalente ao pagamento dos funcionários.Ma
29 - is Sra. Presidente, srs. Vereadores na data de vinte e seis de
30 - maio de oitenta e nove o então diretor econômico financeiro da
31 - CER solicitou ao gerente do banco do brasil com sede em Roraima,
32 - a abertura de uma conta corrente em nome do Sr. Araquem Cardoso

01 - de Sá Barreto, da Sra. Esterlita Barros da Silva ou da Sra. Amé
02 - lia Pimentel Trajano para que fosse movimentado um fundo rotati
03 - vo para fazer face a algumas despesas urgentes.Quando no dia tre
04 - s os funcionários da CER em pé de guerra na eminência de faze
05 - rem greve para que fosse agilizado o pagamento desses mesmos fun
06 - cionários a direção da empresa por transferir no mesmo dia tre
07 - s o montante para o fundo rotativo para que fosse agilizando o
08 - pagamento dos funcionários. Mas o plano econômico do Presidente
09 - Fernando Collor em uma de suas medidas provisórias bloqueou o
10 - montante que iria fazer face a folha de pagamento. Então eu não
11 - quero neste momento de maneira alguma defender a diretoria da
12 - CER. Eu quero sim fazer defesa de um amigo que reputo como de
13 - maior cobidade. O Sr. Araquem Cardoso de Sá Barreto. Sra. Presi
14 - dente, Srs. Vereadores até agora pouco fiquei muito constrangi
15 - do com o que está acontecendo nesta Casa Legislativa. Há pouco
16 - tempo assumia o cargo nessa Casa de primeiro Secretário da Mesa
17 - diretora e sou responsável também por tudo que aconteceu na ges
18 - tão de oitenta e nove até março de noventa. Srs. Vereadores que
19 - ro dizer aos senhores que eu não tenho rabo preso, que eu não
20 - fiz nada, que não tenho nada a temer, e tenho a certeza que es
21 - tou cumprindo fielmente o mandato a que me foi confiado. Eu te
22 - nho certeza que em nenhum momento nenhum dos senhores hão de di
23 - zer aqui ou em praça pública de que foi usado por mim, pela Mesa
24 - Diretora o erário público indevidamente. Ainda mais por quanto
25 - no ano de oitenta e nove nenhum dos nove vereadores fez oposição
26 - a Mesa Diretora. Nós trabalhamos com harmonia com todos senhores
27 - com dedicação a todos aqueles que nos procuraram e tenho certeza
28 - que a harmonia nesta Casa voltará e eu tenho certeza também que
29 - os nossos problemas pessoais estão longe dos nossos problemas po
30 - líticos. APARTE DO VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu gos
31 - taria de tratar de dois assuntos; O primeiro com relação a ques
32 - tão que já vem sendo debatido desde o início da sessão na mani

01 - festação expressa de dúvida lançada pelos documentos do nobre Ve
02 - reador Salomão Cruz o qual eu especialmente na qualidade de Ve
03 - reador não me posicionei em nome da Mesa, mas eu repudio a se
04 - gunda é com relação ao comentário anterior que foi feito pelo no
05 - bre Vereador Otoniel Ferreira com relação a nossa postura enquan
06 - to oposição, o nobre edil todo mundo conhece o seu temperamento
07 - e a sua conduta pretere intencional quando o governador na época
08 - era o nobre deputado Ottomar Pinto. Portanto eu acho que eu te
09 - nho independência e direito de discordar e ser contra sempre que
10 - possível de uma forma dura como é o meu estilo em cima das auto
11 - ridades que V.Excia. hoje está sob o seu guarda-chuva protetor .
12 - Quantas e quantas iniciativas administrativas foram tomadas pe
13 - los governos atuais companheiro Rodolfo Braga, então em função
14 - dessa capa de santo que lanço neste plenário esta noite o nobre
15 - Vereador é que me dá o direito de dizer que essa é uma questão
16 - de estilo. Os apartes hotéis, os desvios conhecidos a postura im
17 - positiva de um governador biônico e paraquedista, a posição de
18 - subserviência que muitas vezes se encontrou o nobre prefeito mu
19 - nicipal, tudo isto nobre palestrante incomoda aquele que está ho
20 - je sob o manto protetor dessas duas autoridades,mas em nenhum
21 - momento eu abdicarei o meu direito de criticá-los. Com a palavra
22 - o VEREADOR RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Sra. Presidente, Srs. Ve
23 - readores, na campanha para Vereador eu oitenta e oito em nenhum
24 - momento ninguém falou ou levantou qualquer sustação de dúvida so
25 - bre a minha pessoa Rodolfo Braga não incomodava ninguém, não ti
26 - nha nenhuma chance a se eleger Vereador e porisso foi esquecida.
27 - Mas hoje já tenho um trabalho muito pequeno por sinal, mas já
28 - tenho um trabalho a partir de agora já vou começar a importunar
29 - pessoas. Hoje como candidato a Deputado estadual já tenho defei
30 - tos. Vou carrecá-los porque sou político e orgulho-me hoje por
31 - pertencer à esta Casa Legislativa. Mais tenho certeza que com a
32 - continuação do meu trabalho e de cada dos senhores nós chegare

01 - nos no final unidos para fazer um Estado de Roraima grande.Um es
02 - tado que nós como políticos vamos legar para o futuro de nossos
03 - filhos. Muito obrigado. Sem mais oradores inscritos no Grande Ex
04 - pediente. A Sra. Presidente suspendeu a sessão por tres minutos
05 - para a retirada do Vereador da cidade de Manaus Michelles Fer
06 - nandes. De acordo com a deliberação do plenário foi suprimido o
07 - Intervalo Regimental, passando em seguida para a ORDEM DO DIA.Em
08 - pauta o Veto ao Projeto de Lei nº cento e cinquenta e oito bar
09 - ra noventa, de autoria do Poder Executivo. A Sra. Presidente so
10 - licitou ao Sr. Secretário fazer a leitura dos pareceres das co
11 - missões, sendo dispensada a leitura do Veto, uma vez que todos
12 - os edis encontravam-se com cópias do mesmo. Feita a leitura, a
13 - Presidente colocou em fase de discussão. Com a palavra o VEREA
14 - DOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Nós membros da comissão além do
15 - Vereador Salomão tivemos o cuidado de conversar com parte das
16 - pessoas que interessam este projeto de lei.Chegamos a um denomi
17 - nador comum que nós acataríamos o veto, permitindo aos servido
18 - res municipais que no prazo de até nove meses, concluindo o cur
19 -so de programadores de computação seriam enquadrados na função. O
20 - Prefeito Municipal assumiu também o compromisso que não promove
21 - rá concurso público e não admitirá pessoas para o preenchimento
22 - dessas vagas. Até porque tratam de funcionários antigos, leais
23 - e competentes para exercer essa atividade. No entanto não estão
24 - qualificados para exercê-la, depoimento prestado pelas próprias
25 - pessoas interessadas neste projeto.Com a palavra o VEREADOR FRAN
26 - CISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu discirdo totalmente do veto, por en
27 - tender que os funcionários tinha na sua carteira de trabalho as
28 - sinada na função de programador de computador. Agora vejam bem ,
29 - como é paradoxal. A Prefeitura entende que hoje esses funcioná
30 - rios que trabalham inclusive na área de computação estavam con
31 - tratados inadequadamente. A Prefeitura dá o direito de partici
32 - par de um curso de reciclagem de capacitação, e se compromete

ainda neste espaço de oito à sete meses de não contratar ninguém para função que ela precisa. Se essas pessoas que são em número de quatro ou cinco. A minha inteligência diz que eles sejam afastados e daqui há sete meses voltam a ser enquadrado na função de programador. Claro que sabemos que eles não detêm o curso, mas trabalham na área específica. Sou contra exatamente por entender que está se discutindo o óbvio. Porque não deixar que esses funcionários continue enquadrado na categoria de programadores, já que permitiu que eles realizasse treinamento e depois voltasse ao enquadramento. Sou contrário exatamente em função desta janela duvidosa que a Prefeitura abriu. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Ao discutir o veto ao projeto de lei em questão, nós nos manifestamos contrário, visto que entendemos e acompanhamos que no dia em que votamos favorável ao projeto esses mesmos funcionários e todo o sindicato aqui presente nos estimularam e reivindicaram que nós tivéssemos a sensibilidade pois eles já vinham ocupando esses cargos, já vinham desempenhando tarefas compatíveis com o cargo e estranhamos que hoje aqui o membro da comissão que analisou o veto venha nos dizer que esses funcionários estiveram aqui e pediram para que nós mantivéssemos o veto. Nós estranhamos estas colocações visto que esses mesmos funcionários estiveram em nosso gabinete e ratificaram a solicitação com relação a necessidade de votarmos contra o veto. Nós enfocamos o vosso posicionamento afim de que fiquem bem claro o nosso voto. Somos contrário ao veto em função de estarmos solidário com os funciorários envolvidos com o atual veto. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu fico surpresa com o Vereador colocar em função dos funcionários praticamente disse que nós estamos faltando com a verdade. Vereador uma dessas funcionários é minha comadre, esteve aqui no gabinete do Vereador Salomão, a preocupação dela é que se permanecesse o veto. Tendo bem o voto é um direito que o Sr. tem mas não é direito

seu de suspeitar.Ela está numa função que ela não conhece é a mesma coisa que a Dra. Odete vá trabalhar na SPA e eu vou trabalhar como médica na maternidade. Eu não peguei por escrito porque eu ainda dou valor a palavra do ser humano, eu ainda sou uma mulher de palavra e acredito na palavra dos outros. Terminada a fase de discussão posto em votação nominal foi aprovado o veto do Sr. Prefeito por sete votos favoráveis e tres votos contra. . EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE DE SOUZA CRUZ: Evidente que em explicações pessoais eu vou me ater ao que foi discutido, aqui basicamente toda sessão foi voltada a minha postura como Vereador. Eu fui citado pessoalmente inclusive, o Regimento me permite que eu levante questão de ordem. Eu fui acusado inclusive inicialmente me irritei, mais depois resolvi me manter numa postura de tranquilidade. Eu entendo por exemplo arevolta da semhora presidente, as colocações de alguns Vereadores, mais especificamente no caso do doutor César , ele se referiu a mim pessoalmente me agrediu, não me deu aparte e se retirou do Plenário. Quando o Vereador César Augusto entregou a presidência dessa Casa, eu disse que o Vereador César Augusto tinha conduzido com equilíbrio os trabalhos desta Casa com serenidade. No entanto por que eu estou fazendo um requerimento para me precaver inclusive durante este período eleitoral, porque o Vereador César deu demonstração de que não tem equilíbrio, acusou do problema do voto da Comissão, vossa excelência é testemunha de que o Vereador Otoniel escreveu no voto o nome do Vereador César Augusto e colocou o nome de Governador, e eu mostrei, eu não questionei o voto, simplesmente o voto foi anulado porque já estava escrito no voto. Depois me acusou de deslealdade durante a campanha política, eu fiquei calado e não disse nada. Eu só vou fazer uma colocação, agora é pessoal, com relação ao Vereador César Augusto, primeiro para lembrar as pessoas, bem eu não sei quem que teve mais voto com o Prefeito de oposição, se

foi eu como candidato Ottomar de Souza Pinto, ou se foi o Verea
dor César com o Prefeito Barac Bento, acho que os votos do dou-
tor César com o Prefeito Barac Bento foram muito maior do que
o candidato Ottomar. Logo fica caracterizado a postura da leal-
dade ou não. Segundo me acusou de viver no gabinete dele pedin-
do favores pessoais. É mentira, lamento a ausência atrevida ,
mais ele deveria ter ficado, e sabia que as explicações pes
soais eu ia me referir a isso aí. Jamais fui ao seu gabinete pe
dir algum favor pessoal. Pedi sim, uma passagem que foi me soli
citada através de requerimento, inclusive à ele, ele me pediu
para patrocinar ao Sindicato dos professores para os profes-
sores viajar ao nordeste para participar de um congresso de
professores, essa foi a passagem que pedi ao nobre Vereador. Eu
nunca viajei com uma passagem da Câmara, eu nunca solicitei fa-
vores nenhum pessoais. Agora a seriedade eu começo a questionar
a serenidade o equilíbrio ele tem, mais não vou falar por exem-
plo, da incompetência do Vereador César Augusto na administra -
ção da Câmara quem fala isso aí são os funcionários desta Casa.
São os Vereadores que nesse período a Câmara viveu administrati
vamente o período mais negro de sua história, e omisso nunca
o Vereador César Augusto de Souza Dias, tomou posição em nada ,
ao contrário, sempre se escondeu e se omitiu de todas as posi -
ções. Lamentavelmente volto a insistir, ele não está aqui pre
sente para ouvir isso aí. Logo não é ele que tem condições mo
rais de me acusar, me convidou várias vezes para ser vice na
Chapa dele numa composição com o Governador Romero Jucá, que es
tá saindo no final deste mês eu não aceitei, isso irritou mais
não aceito por incoerência, eu fui convidado. Agora estou fa -
lando, uso mais pelo sentido emocional minha porque as acusa -
ções pessoais que o Veredor fez contra minha pessoa demonstra
o caráter que ele tem, e demonstra a deslealdade. Eu jamais em
nenhum momento me referi pessoalmente contra qualquer Vereador

aqui e nenhum de vocês a vossa revolta eu entendo e aceito com tranquilidade. Agora a referência pessoal a de denegrir a minha imagem pessoal eu não admito, e ele tem medo de debate, não participa de debate, ele não toma decisão, se omite, como se omitiu na direção dessa Casa. Como é que uma pessoa dessa quer ser governador, como é que uma pessoa que conduziu um Estado que está implantado, eu não admito e não aceito de forma nenhuma. Daí por que, eu nessa explicações pessoais eu faço referência pessoal a ele que foi desonesto comigo, que foi desleal. Aos demais Vereadores eu contínuo num firme proposito de requerer tudo aquilo que a Lei me garante. E digo para vocês eu não vou agredir pessoalmente nenhum Vereador, mas a minha determinação ela é minha é um direito meu, é um problema pessoal meu. Fiquem certos que eu não fui desleal com ninguém e jamais vou ser desleal com alguém, vou sim responder a altura, as agressões com que o Vereador César Dias fez a mim, porque ele não é omisso não tem condições de debater ele não tem caráter. Isso é falta de caráter e dignidade porque o homem público não deve se comportar dessa forma agredindo de forma frontal, de forma brutal e estúpida como ele me agrediu. E depois se retira da reunião para não ouvir isso que estou dizendo aqui diria na frente e digo por tráz. E incompetência por que os funcionários desta Casa que estão aqui são a testemunha de que o período mais negro la administração desta Casa passou no período do Vereador César Augusto de Souza Dias, é omisso portanto não tem condições de ser governador, agora o meu problema com o Vereador César é pessoal, o resto podem ficar tranquilos , porque vou me ater ao que preceitua o Regimento Interno desta Casa e a constituição, no mais fiquem certo que não vou ser um vetor da desunião nesta Casa. Eu gostaria que vocês refletissem e pensassem bem, fui agredido várias vezes, se continuar esse clima de hostilidade, com esse clima de descriminação, eu vou até o final, vou revidar na medida em que eu respeito a posição pessoal do

Vereador César Augusto de Souza Dias. Com a palavra o Vereador RU
BEN DA SILVA BENTO: Senhora presidente, senhores Vereadores. Na
sessão de segunda-feira nós tivemos obrigação de nos retirar da
sessão, porque tinhamos um compromisso inadiável e precisávamos es
tá presente pois deveríamos participar de uma aula inaugural da
Universidade Federal de Roraima. Esse é o motivo pelo qual nos re
tiramos da sessão desta Casa. Não era da nossa praxhe fazer isso,
porque nós gostamos das reuniões, e do ambiente. Presidente Verea
dora ODETE IRENE DOMINGUES: Vereador nós tivemos votação de um
projeto e o Vereador foi chamado e constou a falta. Vereador RU
BEN DA SILVA BENTO: Apenas para complementar, como já disse nós
nos retiramos da sessão porque tínhamos necessidade imperiosa e
vossa excelência disse na reunião que nos daria falta pela ausên-
cia que estávamos cometendo à reunião. Então nós gostaríamos ape-
nas de revidar porque o Vereador César também não está presente.
Então gostaria de fazer essa resalva, mais dizer aos nobres Ve-
readores e a presidência desta Casa que não nos retiramos em des-
respeito a qualquer ato ou assunto que seria tratado naquela noi-
te, até porque nós enfrentamos duas reuniões. Realmente fiquei
apreensivo com relação a mensão que vossa excelência fez aqui na
reunião pela minha ausência. Muito obrigado. Com a palavra a Vere
adora ODETE IRENE DOMINGUES: Gostaria de dizer ao senhor Vereador
que eu fiz a mensão de que o senhor estava ausente e era conside-
rado a falta na sessão porque só pode faltar ou chegar até tarde.
Mais no momento da deliberação de matéria, na Ordem do Dia é fun-
damental a presença. Porque nessas sessões o geton conta. Quando
não tem Ordem do Dia, o Vereador pode se ausentar sem problema
nenhum, isso consta no nosso Regimento. Aparte da Vereadora MARIA
DE LOURDES PINHEIRO: Queria comentar aparte de contra ataques da
sessão, eu pedi aparte do Vereador porque o Vereador realmente
foi muito indelicado da maneira como se dirigiu à presidente . Eu
acredito que até o interesse de que ou porque ele fez essa coloca

...ção e também o Vereador foi muito grosseiro quando disse que ... também estava comendo e tinha receio. Não há receio nenhum de ... desta Casa. A nossa preocupação é porque V.Excia. deve ... ter feito esse requerimento na gestão do Vereador que saiu ... depois outra, antecipação de que V.Excia. está pedindo os balan... ...cetes. Na comissão de finanças e orçamento existe os balancetes ... da gestão passada. Então, V.Excia. pode procurá-los na comissão ... que encontrará. Outra coisa nós ficamos preocupados quando uma ... pessoa agride outra gratuitamente da maneira como o Vereador se ... dirigiu aos Vereadores que apartearam. Então em nenhum momento ... queremos que V.Excia. deixe de tomar conhecimento do q que ... aconteceu ou deixou de acontecer na gestão passada. Mais pobre ... Presidente por ser mulher. Porque eu como presidente desta Ca... ...enfrentei tres feras, Odete, Otoniel e Amazonas, eu sei como ... foi doloroso para mim, eu sentava nessa mesa tomando calmante, ... porque se não eu não aguentava. O Vereador Otoniel com o dedo ... apontava no meu nariz vinte e quatro horas se tivesse tempo de ... ficar comigo, falando de Ottomar que era meu amigo. Então isso ... é muito difícil para a gente conduzir, depois eu ia falar um ... monte de basteira com V.Excia. naquela hora eu estava com raiva ... mais é muito duro quando a gente é acusado indevidamente a manei... ...ra da expressão que V.Excia. faz com a presidência é o que dói ... Daí é o que atinge e ofende. Agora toda a prestação de conta tu... ...do que foi feito na gestão passada, está nas mãos de quem quer ... Vereador, V.Excia. não precisa pedir por escrito dirija-se exclu... ...sivamente a comissão de finanças e orçamento que tem. E uma for... ...mula simples e legal. Agora dia trinta de março V.Excia. se não ... tiver na sua mesa ou na sua comissão balancetes, por que em ne... ...nhum momento o Vereador ficou sem passar para os Vereadores os ... balancetes do mes. Eu queria fazer mais uma colocação, referente ... a pedir apoio dos Srs., os colégios de Boa Vista estão nas ... escuras, eu gostaria de fazer um pedido a CER e que fosse endos...

01 - sado pelos Srs. Vereadores, amanhã vou pedir à secretária para
02 - passar nos gabinetes dos Srs. se quizerem assinar tudo bem. O co
03 - légio Gonçalves Dias desde o início do ano letivo obteve apenas
04 - quatro dias de aula. Os outros dias não tem aula porque não tem
05 - luz. Eu faria até uma sugestão para que o horário da luz a ser
06 - cortada no bairro de S. Pedro fosse ou depois das dez ou na par
07 - te da tarde. Então farei uma indicação amanhã, como eu sei que
08 - não vou ser atendida eu gostaria que o Vereador Otoniel fizesse
09 - o encabeçamento dessa indicação a CAL e quem sabe seria atendida.
10 - Eu estou me referindo especialmente ao Gonçalves Dias por que lá
11 - eu recebi uma comissão de alunos pedindo que fizéssemos interfe
12 - rência. Com a palavra o VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu
13 - mais do que ninguém me preocupo quando vejo uma sessão da Câmara
14 - Municipal assim com esse clima de divergência, hostilidade e de
15 - ofensas pessoais dirigidas aos colegas companheiros. Nós temos é
16 - que entender que nós possamos ter adversário políticos, mas inde
17 - pendentemente disso, nós não podemos levar esses nossos proble
18 - mas para o caminho pessoal, até porque nós representamos aqui
19 - uma camada da comunidade. Nós nos preocupamos porque a classe po
20 - lítica que fazemos parte tem perante a sociedade uma péssima ima
21 - gem. Nós somos discriminados fora e somos responsáveis por isso.
22 - Porque a nossa conduta aqui é transparente, ela vai a rua e lá
23 - fora as pessoas discutem também entre si dando conta de que a Câ
24 - mara Municipal também é um local até de balburdia ou um local
25 - aonde os Vereadores ao invez de estarem defendendo os interesses
26 - da coletividade estão se agredindo se ofendendo o que hoje ocor
27 - reu. Eu peço a Deus de que haja reflexão para que nós possamos
28 - termos mais representatividade, mais força e mais credibilidade
29 - perante a opinião pública. Eu sou favorável de que a presidente
30 - desta casa faça uma convocação para uma reunião administrativa
31 - no seu gabinete a fim de que nós Vereadores possamos participar
32 - ativamente dessas discussões para que não tragamos a Plenário os

problemas que podemos discutir internamente. E quero dizer a Vere
adora Maria de Lourdes Pinheiro que estou disposto a apresentar a
proposição e pegar a assinatura de todos os Vereadores pedindo
a eliminação do Gonçalves Dias. Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRA-
GA: Eu nesse momento quero notificar a ausência do Vereador Cé-
sar Dias, por ouanto ele viajou a Brasília. A sua ausência no Ple
nário não foi de maneira nenhuma proposital. Mas como membro fico
muito triste pelo que começou a acontecer nesse Plenário, enten-
do que os nossos problemas pessoais não devam interferir nas nos
sas discordâncias políticas. Nós devemos reunir com a presidência
para dirimir quais que seja a dúvida para que não se voltem a re-
petir o que aconteceu na noite de hoje. Para não causarmos uma
má impressão aos nossos ilustres visitantes. Não havendo mais ne-
nhum Vereador a se manifestar em Explicações Pessoais a senhora
presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão as ma-
térias. Projeto de Lei número 156. de treze de dezembro de mil
novecentos e oitenta e nove. Autoriza alienar o próprio municipal
e dá outras providências. Projeto de lei número 16, de oito de no
vembro de mil novecentos e oitenta e nove, institui programa muni
cipal de protecão à invância desamparada. Projeto de lei número
dezessete, de treze de novembro de mil novecentos e oitenta e no-
ve, autoriza campanha de medicação de pressão arterial junto a
comunidade. Projeto de lei número zero dois, de trinta de Janeiro
de mil novecentos e noventa, cria o conselho municipal de conser-
vação e defesa do meio ambiente - COMDEMA. Em seguida convidou
os senhores Vereadores para a sessão solene do dia 22.03.90 às
dezessete horas, onde será entregue o título de Honra ao mérito ,
ao excelentíssimo senhor Krister Kumlin - Embaixador da Suécia .
Logo após agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
sessão.
PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", 21 de março de 1990.

ODETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO